




PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Relatório de Informações Gerenciais
Setorial do 1º Semestre**

DIRETORIA-GERAL DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

1º Semestre de 2013

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013		
	Unidade Organizacional: Diretoria Geral de Segurança Institucional	Aprovado por: Diretor-Geral da Diretoria Geral de Segurança Institucional	Período: Janeiro a Junho de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

SUMÁRIO

1 RESUMO EXECUTIVO	3
1.1 ANÁLISES E COMENTÁRIOS DO RESUMO EXECUTIVO	4
2 GESTÃO ESTRATÉGICA	5
2.1 RESUMO DA AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA	5
2.2 INDICADORES ESTRATÉGICOS DO CNJ	6
3 GESTÃO OPERACIONAL	7
3.1 RESUMO DA AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL	7
3.2 AUDITORIAS DE GESTÃO DA QUALIDADE	8
3.3 INDICADORES OPERACIONAIS DE PRIMEIRO NÍVEL	9
4. GESTÃO DE RECURSOS	17



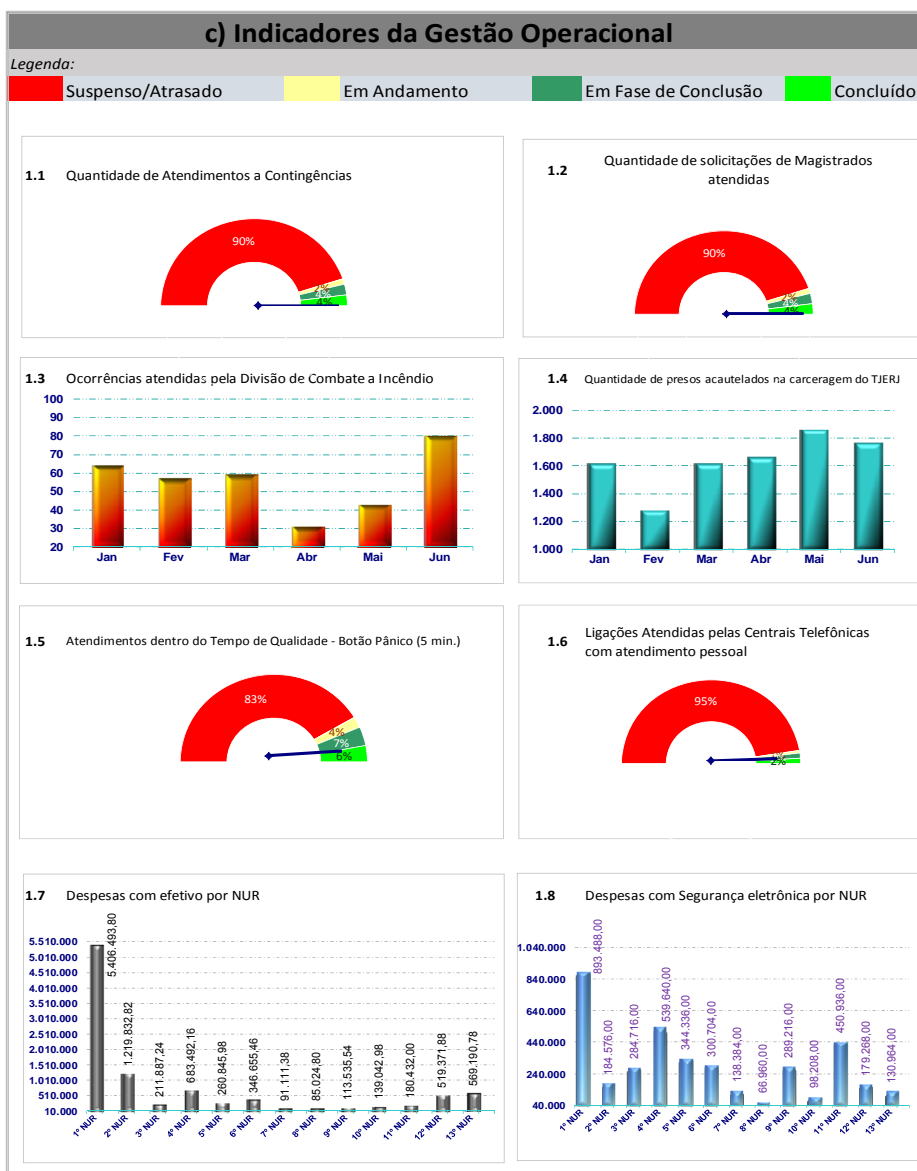
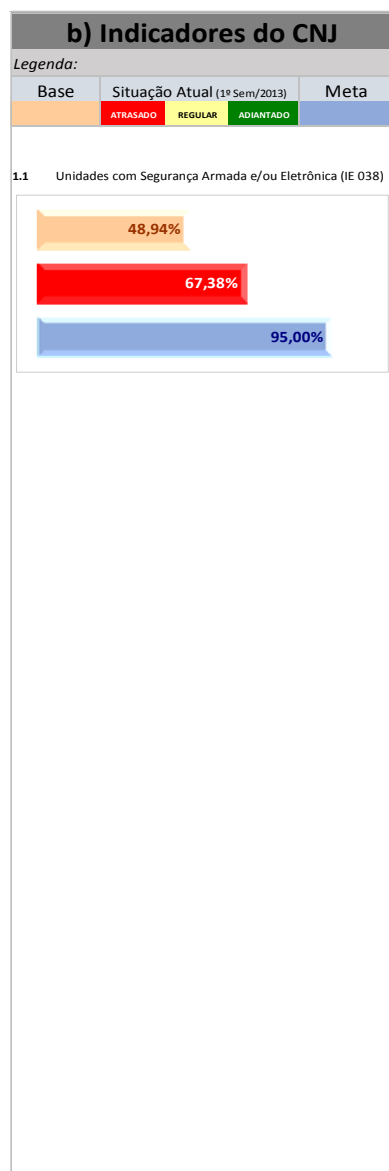
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

1 Resumo Executivo

Abaixo apresentamos os principais indicadores de gestão da Diretoria-Geral de Segurança Institucional

a) Projetos Estratégicos					
Cód.	Nome do Projeto	Produtos do Projeto		Estágio de Implementação no Período	
		Total	Concluídos	Planejado	Realizado
1.1	Aprimorar a Segurança nas Instalações Físicas do PJERJ com a Instalação de Alarme Presencial	141	136	100,00%	96,45%
1.2	Aprimorar a Segurança nas Instalações Físicas do PJERJ com a Instalação de Sistema de CFTV	82	63	100,00%	76,83%
1.3	Aprimorar a Segurança nas Instalações Físicas do PJERJ com Operador de CFTV	44	23	100,00%	47,73%





ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

1.1 Análises e Comentários do Resumo Executivo

- Observando-se os dados constantes nos indicadores de gestão operacional referentes à quantidade de atendimentos e às solicitações de Magistrados, constata-se uma simetria de equilíbrio no percentual apresentado.
- Com relação à incidência de ocorrências atendidas pela Divisão de combate a incêndio, da análise do gráfico verifica-se de pronto que na média geral, excetuando os meses de abril e maio do corrente a demanda foi crescente; o que por si caracteriza a eficiência da Divisão.
- Quanto ao número de presos acautelados na carceragem do TJERJ é de fácil constatação a progressão acentuada, havendo um leve decréscimo no mês de fevereiro; mas que na média geral sugere uma demanda acentuadíssima naquele setor.
- Como se verifica na representação gráfica o percentual de aproveitamento nos atendimentos atinentes ao “botão de pânico” e das ligações atendidas pelas centrais com atendimento pessoal, caracteriza manutenção satisfatória na prestação do aludido serviço.
- As despesas com efetivo por NUR, demonstrada no gráfico em apreço, por razões óbvias destaca-se o primeiro NUR, tendo na sequência acentuado declínio de valor em relação aos demais. Conquanto nesse universo destaca-se o 4º e o 11º NUR com valores razoáveis de investimento.
- Conforme o exposto acima e demais informações constantes na presente documentação, apresentadas em linguagem gráfica depreende-se que, via de regra, as metas tem sido alcançadas, demonstrando desta forma o compromisso e o inalienável esforço por parte da Diretoria na consecução de seus objetivos.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

2 Gestão Estratégica

2.1 Resumo da Avaliação da Gestão Estratégica

- A instalação de alarme presencial tem-se constituído em um forte aliado aos demais dispositivos de prevenção, no que se refere ao eficiente sistema de segurança, que envolve o elemento humano e demais recursos tecnológicos.
- No que se refere à segurança nas instalações físicas do PJERJ, houve significativo empenho de melhoria, haja vista a escala crescente de investimentos e implantações de tecnologias modernas da área de segurança.
- Devido à instalação do Centro Integrado de Segurança do Poder Judiciário (CISPJ), tornou-se mais eficaz o monitoramento, tendo em vista a concentração da atividade de vigilância virtual em um só local; o que por via de consequência possibilitou a diminuição na contratação de pessoal.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

2.2 Indicadores Estratégicos do CNJ

PLANILHA DE INDICADORES											
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.											
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGSEI	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE			
TEMA	Infraestrutura e Tecnologia			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais						
INDICADOR	Unidades com Segurança Armada e/ou Eletrônica (IE 038)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	Aprimorar a segurança nas Unidades físicas do PJERJ com a instalação de alarme presencial, Aprimorar a segurança nas Unidades físicas do PJERJ com a instalação de sistema de CFTV e Aprimorar a segurança nas Unidades físicas do PJERJ com o operador de CFTV.						
FINALIDADE	Verificar o grau com que as unidades judiciárias dispõem de segurança armada e/ou eletrônica							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status		
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE			
FÓRMULA	(Total de unidades consideradas seguras * / total de unidades) x 100							SENTIDO DE MELHORIA	MM		
META	Aumentar para 95% o índice de unidades seguras até 31/12/2014					ORIGEM DOS DADOS	Projetos: Aprimorar a Segurança nas Instalações Físicas do PJERJ		UNIDADE DE MEDIDA	Porcentagem	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012											
UONSeg - Unidades Consideradas Não Seguras	72	69	64	64	61	57	55	52	-18,75%		
UOSeg - Unidades Consideradas Seguras	69	72	77	77	80	84	86	89	15,58%		
Total de Unidades	141	141	141	141	141	141	141	141	0,00%		
ÍNDICE DE UNIDADES COM SEGURANÇA ARMADA E/OU ELETRÔNICA	48,94%	51,06%	54,61%	54,61%	56,74%	59,57%	60,99%	63,12%	15,58%		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014											
UONSeg - Unidades Consideradas Não Seguras	49	46									
UOSeg - Unidades Consideradas Seguras	92	95									
Total de Unidades	141	141									
ÍNDICE DE UNIDADES COM SEGURANÇA ARMADA E/OU ELETRÔNICA	65,25%	67,38%									
* Segurança eletrônica, entendida como controle de acesso com detector de metais e raios x e câmeras de vigilância nas áreas de circulação											
RESULTADOS NO PERÍODO		UNIDADES COM SEGURANÇA ARMADA E/OU ELETRÔNICA - FONTE: Programa aprimorar a Segurança nas Unidades Físicas do PJERJ									
LINHA DE BASE (31/12/2009)	40,43%										
RESULTADO ATUAL	67,38%										
META (2014)	95,00%										
ANÁLISE CRÍTICA	O atual indicador estratégico é composto por três projetos: Aprimorar a Segurança nas Instalações Físicas do PJERJ com a Instalação de Alarme Presencial (andamento conforme planejado), Aprimorar a Segurança nas Instalações Físicas do PJERJ com a Instalação de Sistema de CFTV (paralisado até a definição e compra de novos equipamentos) e Aprimorar a Segurança nas Instalações Físicas do PJERJ com Operador de CFTV (suspensão, pois as Unidades serão monitoradas remotamente), todos gerenciados pelo Departamento de Segurança Patrimonial - DESEP. O percentual alcançado até o 2º trimestre de 2013 está abaixo de 84% previsto para o período. Motivo: Com a implantação do Centro Integrado de Segurança do Poder Judiciário - CISPJ, os novos equipamentos instalados permitem monitorar remotamente as Unidades do PJERJ, desde que a Unidade possua o equipamento de CFTV com as mesmas especificações, sendo assim, a Administração Superior da DGSEI suspendeu a contratação de novos operadores de CFTV e iniciou processo de compra, a fim de dimensionamento do processo de aquisição e especificação de novos equipamentos de CFTV, através do processo nº 2013-085503. Também foi iniciado processo nº 2012-244495 para manutenção e contratação de novos agentes de segurança, a fim dar início as implantações do controle de acesso nas Unidades do PJERJ. O gestor dos projetos juntamente com a administração superior da DGSEI entendem que os critérios definidos anteriormente, para que uma Unidade do PJERJ seja considerada segura, devem ser revisados. E que seja incluído o critério: controle de acesso para as Unidades que possuem Varas Criminais, conforme determinação da Resolução CNJ nº 140/10.										
AÇÕES GERENCIAIS	Ação de convencimento junto a Administração Superior do PJERJ, a fim de obter autorização para processo de compra dos equipamentos de CFTV; Atualizar programa de projetos com a inclusão do projeto referente a implantação de controle de acesso nas Unidades do PJERJ que possuem varas criminais; Atualizar requisitos para que uma Unidade do PJERJ seja inserida no status de "Unidade Segura". Revisar as metas estipuladas.										
Responsável pela emissão do relatório:		Gilmar Pereira da Silva - Gerente de Projetos			Responsável (aprovação e divulgação):			Sylvio Ricardo Cluffo Guerra		Data:	15/07/2013



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

3 Gestão Operacional

3.1 Resumo da Avaliação da Gestão Operacional

- Conforme teor da planilha de indicadores a redução na quantidade de atendimentos para serviços de aparelhos eletrônicos se deve a significativa redução na aquisição de equipamentos. Aguardando licitação para compra.
- As atividades realizadas no período caracterizam um significativo aumento nos atendimentos das ordens de serviço de segurança em telefonia em virtude de mudanças na estrutura organizacional e administrativas.
- Com relação ao percentual de ligações atendidas houve discreto decréscimo comparado ao período anterior, o que desta forma representa uma estabilidade na demanda.
- Verifica-se que devido à maior concentração de instalações físicas do PJERJ, o primeiro NUR representa o elevado percentual de custo. Destacando-se ainda o 4º NUR e o 11º NUR, devido a demandas relacionadas à periculosidade da região.
- De acordo com dados insertos na planilha de indicadores, constata-se aumento considerável com relação ao atendimento de solicitações de Magistrados. Provavelmente o aludido fenômeno deve-se ao bom desempenho da Diretoria, bem como ao aumento das contingências sociais nos últimos meses.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

3.2 Auditorias de Gestão da Qualidade

- Comprometimento da equipe.
- Segurança no desenvolvimento das rotinas de trabalho.
- Necessidade de maior divulgação de resultados dos indicadores dos processos de trabalho, explicando a contribuição das pessoas envolvidas no desempenho da unidade.
- Consolidar entre os Departamentos da Diretoria, análise de dados e melhorias contínuas relativos à gestão estratégica (objetivos e indicadores estratégicos) e operacional (desempenho dos processos de trabalho).
- Expectativa de aumento do grau de implementação do Nível Básico para o nível Planejado e Gerenciado.
- Identificar e controlar os recursos gerenciados de maneira a atingir os objetivos da organização de forma eficiente e eficaz.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

3.3 Indicadores Operacionais de Primeiro Nível

PLANILHA DE INDICADORES																
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.																
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGSEI/DETEL	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO						INDICADOR DE PROJETO				INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	x	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE		
TEMA	Infra-Estrutura e Tecnologia							OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais							
INDICADOR	Ligações telefônicas atendidas							PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE								
FINALIDADE	Medir o percentual de atendimento das ligações atendidas/recebidas pelas telefonistas do DETEL											CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado			
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO						INDICADOR DE DESEMPENHO				INDICADOR DE EFICIÊNCIA			INDICADOR DE EFETIVIDADE	
FÓRMULA	((Σ ligações atendidas no período/ (Σ ligações recebidas)) x 100												SENTIDO DE MELHORIA	nM		
META	Não Aplicável								ORIGEM DOS DADOS						UNIDADE DE MEDIDA	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	MÊS	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	se t	out	nov	dez	Total no Período		
Σ Ligações Recebidas		112.970	112.808	133.084	107.510	130.214	108.569	128.283	130.432	105.402	115.663	38.268	96.030	705.155		
Σ Ligações Atendidas		111.527	111.445	130.712	105.475	128.314	105.202	126.578	128.761	104.784	114.367	37.462	94.604	692.675		
Σ Ligações Perdidas		1.443	1.363	2.372	2.035	1.900	3.367	1.705	1.671	618	1.296	806	1.426	12.480		
% de Ligações atendidas		98,72%	98,79%	98,22%	98,11%	98,54%	96,90%	98,67%	98,72%	99,41%	98,88%	97,89%	98,52%	98,23%		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	se t	out	nov	dez	Total no Período		
Σ Ligações Recebidas		117.774	99.994	117.028	124.834	116.205	125.179							701.014		
Σ Ligações Atendidas		116.440	98.577	115.715	123.319	114.939	123.675							692.665		
Σ Ligações Perdidas		1.334	1.417	1.313	1.515	1.266	1.504							8.349		
% de Ligações atendidas		98,87%	98,58%	98,88%	98,79%	98,91%	98,80%							98,81%		
RESULTADOS NO PERÍODO																
% LIGAÇÕES ATENDIDAS (2012)	98,23%															
% LIGAÇÕES ATENDIDAS (2013)	98,81%															
META	NA															
ANÁLISE CRÍTICA	A média percentual de ligações atendidas aumentou em 0,58%, o que se verifica que esse indicador tem se mantido constante, tendo em vista que o volume de ligações entrantes sofreu redução de 0,59% quando comparado a igual período.															
AÇÕES GERENCIAIS	Desenvolver novo indicador para este processo de trabalho, tendo em vista que o atual se aproxima dos 100% e tem se mantido estável.															
Responsável pela emissão do relatório: DETEL				Responsável (aprovação e divulgação): DGSEI					Data: 10/07/2013							



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

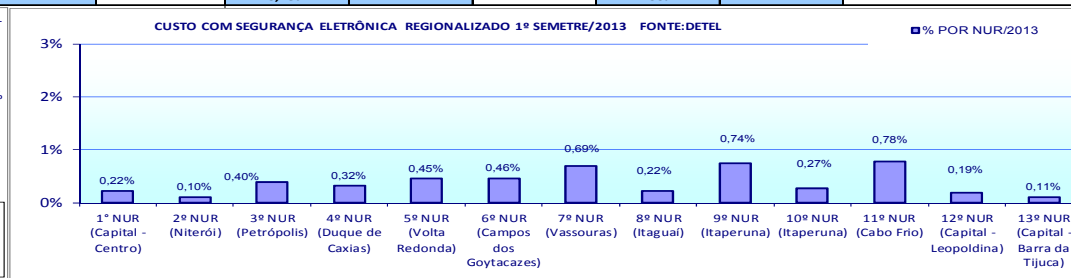
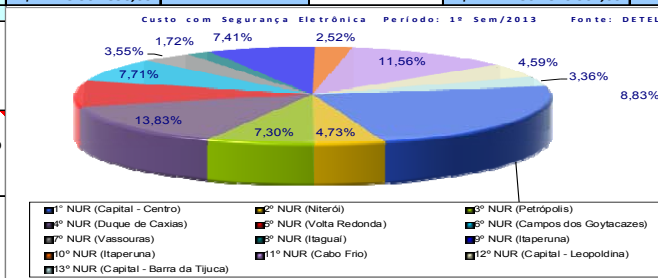
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGSEI/DETEL	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	x	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE	
TEMA	Infra-Estrutura e Tecnologia			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais				
INDICADOR	Despesas com Segurança Eletrônica por Núcleo Regional			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE					
FINALIDADE	Mensurar o custo regionalizado de Segurança Eletrônica no PJERJ							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	x	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE	
FÓRMULA	Para cada NUR: (custo regional com segurança eletrônica/custo regional do PJERJ) x 100							SENTIDO DE MELHORIA	nM

NUCLEOS REGIONAIS (SEDE)	Custos com Segurança Eletrônica (2013)		Custos do PJERJ (2013)		% de despesas de segurança eletrônica sobre o custo do PJERJ		% dos NURs sobre o custo total de segurança eletrônica (2013)		UNIDADE DE MEDIDA
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	
	1º NUR (Capital - Centro)	R\$ 893.488,00		R\$ 397.554.378,76		0,22%		22,90%	
2º NUR (Niterói)	R\$ 184.576,00		R\$ 183.124.481,50		0,10%		4,73%		
3º NUR (Petrópolis)	R\$ 284.716,00		R\$ 71.892.140,67		0,40%		7,30%		
4º NUR (Duque de Caxias)	R\$ 539.640,00		R\$ 169.138.955,41		0,32%		13,83%		
5º NUR (Volta Redonda)	R\$ 344.336,00		R\$ 75.771.278,85		0,45%		8,83%		
6º NUR (Campos dos Goytacazes)	R\$ 300.704,00		R\$ 65.046.459,91		0,46%		7,71%		
7º NUR (Vassouras)	R\$ 138.384,00		R\$ 20.016.030,99		0,69%		3,55%		
8º NUR (Itaguaí)	R\$ 66.960,00		R\$ 30.935.325,85		0,22%		1,72%		
9º NUR (Itaperuna)	R\$ 289.216,00		R\$ 39.031.656,41		0,74%		7,41%		
10º NUR (Itaperuna)	R\$ 98.208,00		R\$ 36.823.779,15		0,27%		2,52%		
11º NUR (Cabo Frio)	R\$ 450.936,00		R\$ 57.654.144,66		0,78%		11,56%		
12º NUR (Capital - Leopoldina)	R\$ 179.268,00		R\$ 95.685.335,57		0,19%		4,59%		
13º NUR (Capital - Barra da Tijuca)	R\$ 130.964,00		R\$ 119.642.999,87		0,11%		3,36%		
Total do PJERJ	R\$ 3.901.396,00		R\$ 1.362.316.967,60		0,29%		100%		

RESULTADOS NO PERÍODO

% de despesas com segurança eletrônica 1º semestre/2013	0,29%
% de despesas com segurança eletrônica 2º semestre/2013	AGUARDANDO PERÍODO
META	NA



ANÁLISE CRÍTICA Observa-se que o 1º NUR apresenta o percentual maior do custo com Segurança Eletrônica, tendo em vista que a maior concentração de instalações do PJERJ encontra-se na Capital. Isto é melhor verificado quando comparamos a despesa com segurança eletrônica no 1º NUR e o custo total do PJERJ na mesma região. Verifica-se também que a referida despesa é maior no 4º e 11º NUR, quando comparadas às demais regiões. Esse índice ocorre por serem regiões que necessitam de maior segurança, devido ao seu grau de periculosidade.

AÇÕES GERENCIAIS Aguardar o próximo semestre para fazer análise comparativa das despesas em Segurança Eletrônica entre iguais períodos, tendo em vista que o indicador tem sua linha de base no 1º semestre/2013. Aguardar o novo cronograma de instalações referente ao Projeto de Aprimoramento da Segurança nas Instalações Físicas do PJERJ, para incluir nas despesas com Segurança Eletrônica, o custo de instalações de CFTV. A compra e aquisição dos equipamentos de CFTV está sendo tratada no processo nº 2013-085.503.

Responsável pela emissão do relatório: DETEL	Responsável (aprovação e divulgação): DGSEI	Data:
---	--	--------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.



PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DESEP	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE						
TEMA	Infra-Estrutura e Tecnologia			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais									
INDICADOR	Percentual de atendimentos dentro do Tempo de Qualidade (5 min.) no horário compreendido entre 09:00h às 19:00h.			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	RAD-DGSEI-017 - Realizar a Vigilância Patrimonial nas Dependências do PJERJ									
FINALIDADE	Medir o percentual de atendimentos dentro do Tempo de Qualidade							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Medição pontual					
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO	X	INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE						
FÓRMULA	Total de atendimentos dentro do Tempo de Qualidade / Total de atendimentos x 100							SENTIDO DE MELHORIA	Maior é melhor (MM)					
META	83%						ORIGEM DOS DADOS	FRM-DGSEI-017-02	UNIDADE DE MEDIDA	Percentual				
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2012	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Resultado no Per.
		84,62%	86,36%	80,00%	86,67%	91,43%	100,00%	95,83%	95,45%	86,67%	86,67%	100,00%	100,00%	91,14%
	2013	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Resultado no Per.
		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	93,33%							98,89%

RESULTADOS NO PERÍODO	
PERÍODO ANTERIOR	91,14%
RESULTADO ATUAL	98,89%
META	83,00%

PERÍODO ANTERIOR: 91,14%
RESULTADO ATUAL: 98,89%
META: 83,00%

2012 **2013**

ANÁLISE CRÍTICA	A meta proposta foi alcançada com êxito. A Divisão de Vigilância Patrimonial - DIVPA, tem envidado esforços para superar a meta estabelecida.
AÇÕES GERENCIAIS	Orientar equipe da DIVPA quanto a importância da manutenção do índice de atendimentos dentro do tempo da qualidade.

Responsável pela emissão do relatório: Gilmar Pereira da Silva	Responsável (aprovação e divulgação): Sylvio Ricardo Ciuffo Guerra	Data: 07/07/2013
---	---	-------------------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

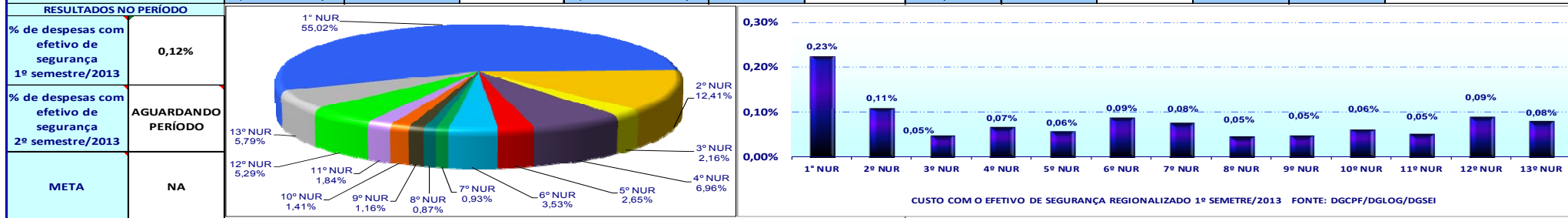
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGSEI/DETEL	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	x	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE	
TEMA	Infra-Estrutura e Tecnologia			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais				
INDICADOR	Despesas com efetivo de segurança por Núcleo Regional			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE					
FINALIDADE	Mensurar o custo regionalizado do efetivo de Segurança no PJERJ							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status
PERIODICIDADE	Semestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	x	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE	
FÓRMULA	Para cada NUR: (custo regional com efetivo de segurança/custo regional do PJERJ) x 100							SENTIDO DE MELHORIA	nM
META	Não disponível (em formação de série histórica)					ORIGEM DOS DADOS		UNIDADE DE MEDIDA	

NUCLEOS REGIONAIS (SEDE)	Custos com Segurança Eletrônica (2013)		Custos do PJERJ (2013)		% despesas com efetivo de segurança sobre o custo do PJERJ (2013)		% dos NURs sobre o custo total do efetivo de segurança (2013)	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
	1º NUR	R\$ 901.082,30		R\$ 397.554.378,76		0,23%		55,02%
2º NUR	R\$ 203.305,47		R\$ 183.124.481,50		0,11%		12,41%	
3º NUR	R\$ 35.314,54		R\$ 71.892.140,67		0,05%		2,16%	
4º NUR	R\$ 113.915,36		R\$ 169.138.955,41		0,07%		6,96%	
5º NUR	R\$ 43.474,33		R\$ 75.771.278,85		0,06%		2,65%	
6º NUR	R\$ 57.775,91		R\$ 65.046.459,91		0,09%		3,53%	
7º NUR	R\$ 15.185,23		R\$ 20.016.030,99		0,08%		0,93%	
8º NUR	R\$ 14.170,80		R\$ 30.935.325,85		0,05%		0,87%	
9º NUR	R\$ 18.922,59		R\$ 39.031.656,41		0,05%		1,16%	
10º NUR	R\$ 23.173,83		R\$ 36.823.779,15		0,06%		1,41%	
11º NUR	R\$ 30.072,00		R\$ 57.654.144,66		0,05%		1,84%	
12º NUR	R\$ 86.561,68		R\$ 95.685.335,57		0,09%		5,29%	
13º NUR	R\$ 94.865,13		R\$ 119.642.999,87		0,08%		5,79%	
Total do PJERJ	R\$ 1.637.819,17		R\$ 1.362.316.967,60		0,12%		100%	



ANÁLISE CRÍTICA Observa-se que o 1º NUR apresenta o percentual maior do custo com o efetivo de Segurança, pois apresenta a maior concentração de Unidades do PJERJ. Isto é melhor evidenciado quando comparamos a despesa com o efetivo de segurança no 1º NUR e o custo total do PJERJ na mesma região. O cenário atual será modificado, pois se encontra em andamento uma nova licitação, a fim de contratar empresa de vigilância desarmada para implementação do serviço de controle de acesso nas demais Unidades do PJERJ.

AÇÕES GERENCIAIS Aguardar o próximo semestre para fazer análise comparativa das despesas com efetivo de segurança entre iguais períodos, tendo em vista que o indicador tem sua linha de base no 1º semestre/2013.

Responsável pela emissão do relatório:	Gilmar Pereira daSilva	Responsável (aprovação e divulgação):	DGSEI	Data:	08/07/2013
---	------------------------	--	-------	--------------	------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

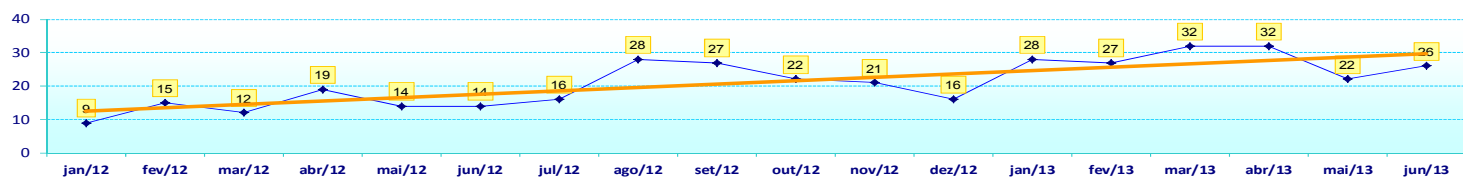
PLANILHA DE INDICADORES

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGSEI / DESIN	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE							
TEMA	Infraestrutura e Tecnologia			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais								
INDICADOR	Quantidade de atendimentos a contingências			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	Gerenciar Contingências(RAD-DGSEI-004)								
FINALIDADE	Coordenar e controlar o efetivo, os deslocamentos das equipes e viaturas.					CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status						
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE							
FÓRMULA	(∑ de atendimentos no período)					SENTIDO DE MELHORIA	nM						
META	NÃO APLICÁVEL					ORIGEM DOS DADOS	FRM-DGSEI-004-01						
						UNIDADE DE MEDIDA	Quantidade de solicitações						
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2012	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Resultado no Per.
Quantidade de solicitações	9	15	12	19	14	14	16	28	27	22	21	16	213
QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	9	15	12	19	14	14	16	28	27	22	21	16	213
Índice de solicitações de Magistrados atendidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Resultado no Per.
Quantidade de solicitações	28	27	32	32	22	26							167
QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	28	27	32	32	22	26							167
Índice de solicitações de Magistrados atendidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	100%

RESULTADOS NO PERÍODO

1º Semestre/2012 (linha base)	83
1º Semestre/2013	167
META	N/A

QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS - FONTE: FRM-DGSEI-004-01



ANÁLISE CRÍTICA

Houve um aumento percentual de aproximadamente 101% na quantidade de solicitações, no entanto o grau de eficiência e eficácia foi mantido, pois foram atendidas 100% das solicitações efetuadas.

AÇÕES GERENCIAIS

Em razão de ter sido atingida a eficácia no processo avaliado neste indicador, serão estipuladas para o próximo semestre novas medições, considerando o grau de complexidade da contingência em razão do tempo gasto para seu atendimento.

Responsável pela emissão do relatório:

Diretor do DESIN

Responsável (aprovação e divulgação):

Diretor da DGSEI

Data: 15/08/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

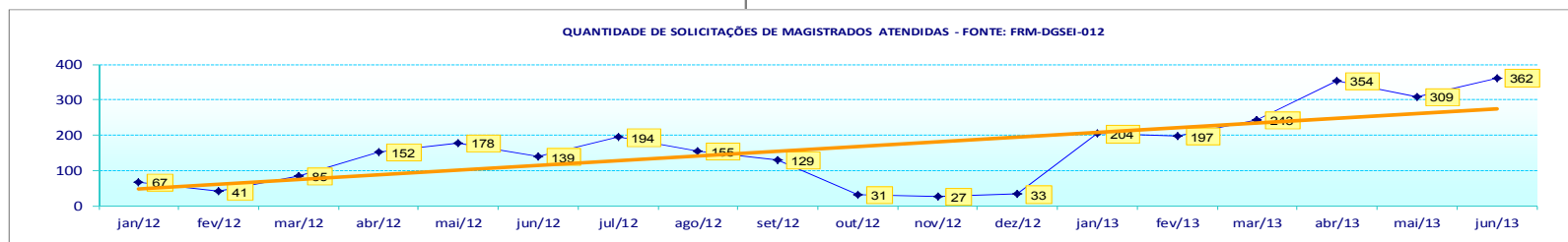
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGSEI / DESIN	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE							
TEMA	Infraestrutura e Tecnologia			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais								
INDICADOR	Quantidade de solicitações de Magistrados atendidas			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	Interagir com Órgãos Públicos (RAD-DGSEI-012)								
FINALIDADE	Mensurar e Acompanhar os Procedimentos dos Atendimentos Solicitados						CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status					
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE						
FÓRMULA	(Σ de atendimentos no período)						SENTIDO DE MELHORIA	nM					
META	NÃO APLICÁVEL						ORIGEM DOS DADOS	FRM-DGSEI-012-01 E FORMULÁRIOS OFICIAIS DOS ÓRGÃOS EXTERNOS					
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2012	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Resultado no Per.
Quantidade de solicitações	67	41	85	152	178	139	194	155	129	31	27	33	1231
QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	67	41	85	152	178	139	194	155	129	31	27	33	1231
Índice de solicitações de Magistrados atendidas	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Resultado no Per.
Quantidade de solicitações	204	197	243	354	309	362							1669
QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	204	197	243	354	309	362							1669
Índice de solicitações de Magistrados atendidas	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	NDV/01	NDV/01	NDV/01	NDV/01	NDV/01	NDV/01	100,00%

RESULTADOS NO PERÍODO

1º Semestre/2012 (linha base)	662
1º Semestre/2013	1669
META	N/A



ANÁLISE CRÍTICA

Foi observado aumento de aproximadamente 150% no número de solicitações se comparado o 1º semestre de 2012 ao 1º semestre de 2013, devido ao convênio nº 003/233/2012, estabelecido entre o DETRAN/RJ e esta Egrégia Corte de Justiça, onde se faculta aos Magistrados a troca de endereço residencial dos registros de veículos para o institucional, visando o sigilo relativo aos endereços residenciais dos Magistrados do TJERJ, no entanto o grau de eficiência deste indicador foi mantido em 100%.

AÇÕES GERENCIAIS

Em razão de ter sido atingida a eficácia no processo avaliado neste indicador, será estipulado para o próximo semestre pesquisa de satisfação com o usuário para este processo de trabalho.

Responsável pela emissão do relatório:

Diretor do DESIN

Responsável (aprovação e divulgação):

Diretor da DGSEI

Data:

15/08/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

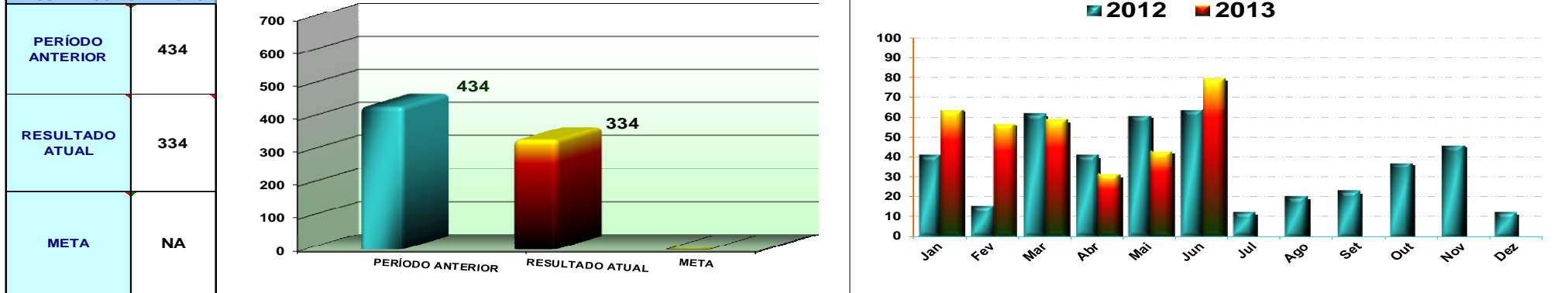


PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DESEP	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE						
TEMA	Infraestrutura e Tecnologia			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais									
INDICADOR	Ocorrências atendidas pela Divisão de Combate a Incêndio			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	RAD-DGSEI-005 - Tratar Situações de Emergência nas Dependências do TJERJ RAD-DGSEI-007 - Prevenir e Combater Incêndio									
FINALIDADE	Mensurar a quantidade de atendimentos realizados pela Brigada de Incêndio do PJERJ							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Medição pontual					
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE						
FÓRMULA	Σ de ocorrências no período							SENTIDO DE MELHORIA	nM					
META	NA					ORIGEM DOS DADOS	Relatório de Atendimento a Ocorrências		UNIDADE DE MEDIDA	Percentual				
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Resultado no Per.
		41	15	62	41	61	64	12	20	23	37	46	12	434
	2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Resultado no Per.
		64	57	59	31	43	80							334

RESULTADOS NO PERÍODO



ANÁLISE CRÍTICA A quantidade de atendimentos às ocorrências, pela Divisão de Combate a Incêndios, em comparação com o período anterior tende a aumentar, pois no mesmo período anterior (1º Semestre) foram atendidas apenas 284 ocorrências contra 334 no período atual. Até o momento, o efetivo composto por Bombeiros militares e Bombeiros profissionais civis é capaz de atender a demanda apresentada.

AÇÕES GERENCIAIS Monitorar o acréscimo de ocorrências nas dependências do TJERJ, a fim de melhor mensurar o efetivo empregado na Divisão de Combate a Incêndio.

Responsável pela emissão do relatório: Gilmar Pereira da Silva **Responsável (aprovação e divulgação):** Sylvio Ricardo Ciuffo Guerra **Data:** 05/07/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

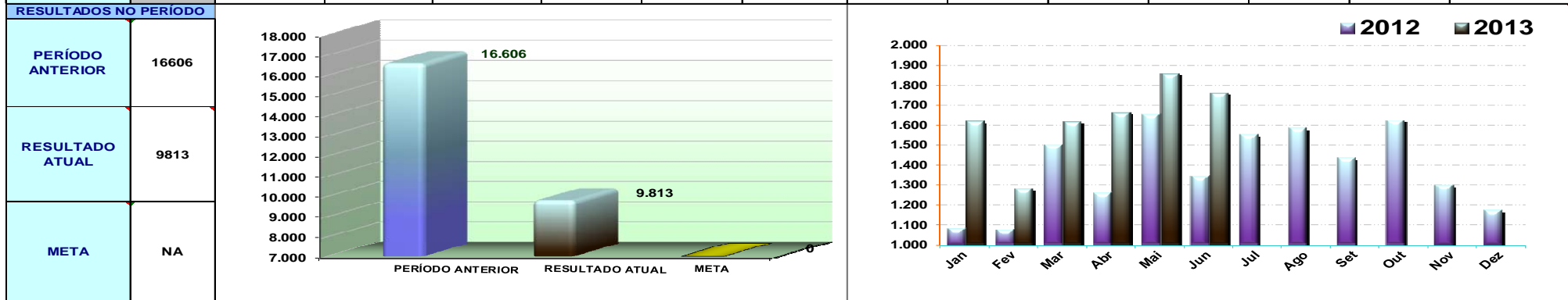
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.



PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DESEP	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE						
TEMA	Infraestrutura e Tecnologia			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais									
INDICADOR	Ocorrências atendidas pela Divisão de Combate a Incêndio Presos acautelados na Carceragem do TJERJ			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	RAD-DGSEI-003 - Controlar presos em Dependências do PJERJ									
FINALIDADE	Mensurar a quantidade de presos acautelados para audiência neste TJERJ							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Medição pontual					
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE						
FÓRMULA	Σ de presos no período							SENTIDO DE MELHORIA	nM					
META	NA			ORIGEM DOS DADOS	Controle de entrada, movimentação interna e saída de presos (FRM-DGSEI-003-02)				UNIDADE DE MEDIDA	Percentual				
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Resultado no Per.
		1082	1076	1505	1261	1657	1344	1553	1588	1439	1625	1301	1175	16606
	2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Resultado no Per.
		1620	1282	1618	1664	1864	1765							9813



ANÁLISE CRÍTICA	A quantidade de presos acautelados nas dependências da Carceragem deste TJERJ em relação ao mesmo período anterior (7925) aumentou, no período atual foram contabilizados 9813 presos. O efetivo de policiais militares empregado para a realização de escolta e segurança é satisfatório.
AÇÕES GERENCIAIS	Monitorar a quantidade de presos acutelados, a fim de mensurar o efetivo de policiais militares adequado para a perfeita realização dos serviços de escolta e segurança.




Responsável pela emissão do relatório: Gilmar Pereira da Silva	Responsável (aprovação e divulgação): Sylvio Ricardo Ciuffo Guerra	Data: 05/07/2013
--	--	------------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013


ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

4. GESTÃO DE RECURSOS

Tópicos				Observações
Pessoal	X			_____
Tecnologia da Informação	X			_____
Infraestrutura	X			_____

LEGENDA:  Atende

 Atende em Parte

 Não Atende